



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

1 **ATA Nº 29/2019 de 07/08/2019 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS** – Ata de Reunião Ordinária  
2 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé –  
3 Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui  
4 Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, às dezessete  
5 horas e quinze minutos do dia sete de agosto de dois mil e dezenove, estando presentes os  
6 membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto Rômulo Fauaz de**  
7 **Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva**  
8 **Guinâncio, Maria Auxiliadora de Moura Ferreira, Patric Alves de Vasconcellos e Rose**  
9 **Mary Gomes**, instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016. Iniciada a reunião,  
10 foram abordados os assuntos a seguir: I – **CENÁRIO ECONÔMICO INTERNO**: Pelo gestor  
11 de investimentos foi apresentado relatório acerca do Cenário Interno, extraído da ata do  
12 Copom, conforme se segue: O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central  
13 indicou nesta terça-feira (5), por meio da ata da reunião realizada na semana passada –  
14 quando os juros básicos caíram para 6,00% ao ano, o menor valor da série histórica, que a  
15 taxa Selic pode recuar novamente nos próximos meses. "O Comitê avalia que a  
16 consolidação do cenário benigno para a inflação nos próximos meses deverá permitir ajuste  
17 adicional no grau de estímulo monetário, ou seja, redução da taxa Selic, registrou o BC na  
18 ata. O mercado financeiro acredita que o BC continuará reduzindo os juros nos próximos  
19 meses. A expectativa dos analistas, ouvidos em pesquisa realizada pela instituição na  
20 semana passada, é de que a taxa Selic recue para 5,5% ao ano em setembro, e para 5,25%  
21 ao ano em dezembro. **Controle da Inflação**: Por meio da definição da taxa básica de juros,  
22 a missão do Banco Central do Brasil é controlar a inflação, tendo por base o sistema de  
23 metas. Para este ano, a meta central de inflação é de 4,25%, podendo oscilar entre 2,75% a  
24 5,75%. Para 2020, a o objetivo central é de 4,00%, com oscilação autorizada de 2,5% e  
25 5,5%. Quando as estimativas para a inflação estão em linha com as metas, o BC reduz os  
26 juros. Quando estão acima da trajetória esperada, a taxa Selic é elevada. Para definir a taxa  
27 básica de juros neste momento, o Banco Central já está de olho nas previsões de inflação  
28 do ano que vem. Isso porque as decisões demoram meses para terem impacto pleno na  
29 economia. De acordo com o Copom, com a perspectiva de redução dos juros para 5,5% ao  
30 ano no fim de 2019 e manutenção nesse patamar até o fim do ano que vem, as projeções do  
31 Banco Central para a inflação situam-se em torno de 3,6% para 2019 e 3,9% para 2020.  
32 **Crescimento do PIB**: Sobre o crescimento da economia, o Banco Central avaliou que os  
33 dados sugerem possibilidade de retomada do processo de recuperação da economia



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

34 brasileira, que tinha sido interrompido nos últimos trimestres. "O Comitê estima que o  
35 Produto Interno Bruto (PIB) deve ficar estável ou apresentar ligeiro crescimento no segundo  
36 trimestre, com alguma aceleração nos trimestres seguintes, que deve ser reforçada pelos  
37 estímulos decorrentes da liberação de recursos do FGTS e PIS-PASEP", informou. Na  
38 reunião anterior do Copom, realizada em junho, o Banco Central informou apenas que o PIB  
39 deveria "apresentar desempenho próximo da estabilidade no segundo trimestre". Segundo a  
40 instituição, indicadores recentes da atividade econômica sugerem possibilidade de  
41 retomada, em "ritmo gradual", do processo de recuperação da economia brasileira. De  
42 acordo com o Banco Central, porém, a economia segue operando com "alto nível de  
43 ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade  
44 da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego". O Banco Central, o mercado  
45 financeiro e o governo estimam que o Produto Interno Bruto apresentará um crescimento ao  
46 redor de 0,8% neste ano, abaixo do patamar de 1,1% registrado em 2018. **Reformas**  
47 **Econômicas:** O Banco Central informou ainda que a reforma da Previdência, aprovada em  
48 primeiro turno pela Câmara dos Deputados, reduzirá o ritmo de crescimento dos gastos do  
49 governo, aumentando a poupança pública. "Além disso, gera incentivos para aumento da  
50 taxa de poupança por parte da população, visando sustentar um certo padrão de consumo  
51 após a aposentadoria", informou, acrescentando que a reforma também "induz aumento da  
52 oferta de trabalho e tende a estimular investimentos privados ao reduzir incertezas sobre  
53 aspectos fundamentais da economia brasileira". O Copom avaliou que a continuidade do  
54 processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira são um fator "essencial  
55 para a queda da taxa de juros estrutural, para o funcionamento pleno da política monetária e  
56 para a recuperação sustentável da economia". "O Comitê ressalta ainda que a percepção de  
57 continuidade da agenda de reformas afeta as expectativas e projeções macroeconômicas  
58 correntes. Em particular, o Comitê julga que avanços concretos nessa agenda são  
59 fundamentais para consolidação do cenário benigno para a inflação prospectiva", concluiu a  
60 ata. **Dados do Boletim Focus de 02 de agosto de 2019:** IPCA: +3,80%, IPCA Agosto:  
61 +0,23%, PIB: +0,82%, Taxa de Câmbio: 3,75%, Taxa Selic: 5,25% ao ano. II – **CENÁRIO**  
62 **ECONÔMICO EXTERNO:** O Banco Central da China rebateu nesta terça-feira (6) a decisão  
63 dos Estados Unidos de classificar o país como manipulador cambial após uma forte  
64 desvalorização do iuan em relação ao dólar, em plena guerra comercial, e disse que o rótulo  
65 vai "prejudicar seriamente a ordem financeira internacional e provocar caos nos mercados  
66 financeiros". "Pequim se opõe firmemente" a estas declarações do secretário americano do

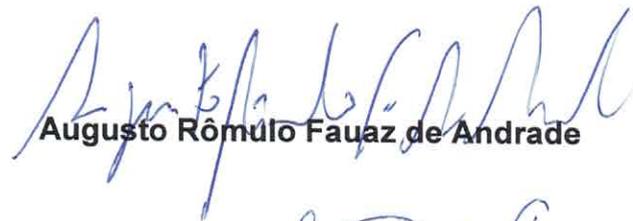
Romeo  
Lupat  
J  
Brenillo  
2  
A  
A  
A



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Comitê de Investimentos**

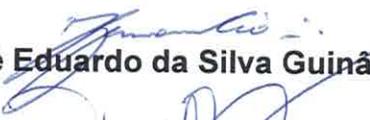
67 Tesouro, Steve Mnuchin, reagiu o Banco Central, que controla diariamente o índice de  
68 câmbio da moeda chinesa. A acusação de manipulação ocorreu após a China deixar o iuan  
69 cair a seu menor nível em relação ao dólar em quase uma década, o que gerou uma série  
70 de críticas de Trump. A China "não usou e não vai usar a taxa de câmbio como uma  
71 ferramenta para lidar com disputas comerciais", disse o Banco Central, acrescentando que a  
72 classificação pode "prejudicar seriamente a ordem financeira internacional e provocar caos  
73 nos mercados financeiros", destaca a Reuters. A instituição se comprometeu a manter a taxa  
74 de câmbio em um nível estável e razoável. "A parte americana não levou em consideração  
75 os fatos e chamou de maneira irracional a China de manipulador da moeda", destacou. A  
76 acusação elevou a temperatura nas já tensas relações entre EUA e China e cumpre a  
77 promessa do presidente norte-americano, Donald Trump, de rotular a China como  
78 manipuladora cambial pela primeira vez desde 1994, levando sua disputa comercial além  
79 das tarifas. Segundo o Global Times, influente tablóide chinês publicado pelo People's Daily,  
80 do Partido Comunista, a decisão dos EUA foi provocada puramente por motivos políticos  
81 para "descarregar sua raiva". A China "não espera mais boa vontade dos Estados Unidos",  
82 escreveu no Twitter nesta terça-feira Hu Xijin, editor do jornal. **III - ENCERRAMENTO:** Nada  
83 mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, tendo a ata sido lida e assinada por todos os  
84 membros presentes.

  
**Alfredo Tanos Filho**

  
**Augusto Rômulo Fauaz de Andrade**

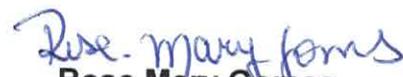
  
**Erenildo Motta da Silva Júnior**

  
**Isabella Felix Viana**

  
**José Eduardo da Silva Guinâncio**

  
**Maria Auxiliadora de Moura Ferreira**

  
**Patric Alves de Vasconcellos**

  
**Rose Mary Gomes**

